



Trabalhos Científicos

Título: Risco De Morte Em Recém Nascidos Com Até 6 Dias De Vida No Estado Do Pará Entre Os Anos De 1996 E 2015.

Autores: MARÍLIA CUNHA BOTELHO ALVES (FSCMPA); JÉSSICA LORENA ALVES (FSCMPA); JULIANA PASTANA RAMOS (FSCMPA); VANESSA HELENA CORDEIRO BRAZ (FSCMPA); ANA CLAUDIA MENDES MOURÃO (FSCMPA)

Resumo: Introdução: O coeficiente de mortalidade neonatal é um indicador negativo de saúde visto que esse evento pode ser considerado evitável através da utilização de tecnologias atualmente disponíveis. Objetivos: Analisar a mortalidade neonatal precoce no estado do Pará entre 1996 e 2015 de acordo com os dados do DATASUS. Métodos: Os dados foram extraídos do DATASUS, do dia 14/06/2017 a 16/06/2017 e foram incluídos todos os óbitos neonatais precoces ocorridos de 1996 a 2015, bem como os nascidos vivos no período. Neste estudo foram calculadas os coeficientes de mortalidade neonatal precoce (CMNP), que são a estimativa do risco de morte até 6 dias de vida a que está exposta a população de nascidos vivos em uma determinada área e período. Resultados: Durante o período estudado, 28.668 recém nascidos (RNs) com até 6 dias de vida foram a óbito no estado do Pará, comparando-se com o número de nascidos vivos, chega-se a um CMNP de 9,84. O CMNP é, relativamente, maior entre os RNs do sexo masculino e entre os filhos de mulheres com menos de 14 anos. Adicionalmente, o número de óbitos é menor entre os RNs filhos de mulheres entre 20 e 34 anos. A partir de 2005 houve uma diminuição no CMNP das crianças nascidas por parto cesáreo, que partir desse ano, tornou-se menor em relação aos partos vaginais no estado do Pará. O peso ao nascimento influencia fortemente no CMNP, de forma que, a população de RNs de baixo peso ao nascer apresentam os mais altos coeficientes e conforme aumenta o peso ao nascimento, diminui-se proporcionalmente o risco. A população de RNs pré-termo apresenta os piores CMNP. Conclusões: Estudos como esse indicam a necessidade de os profissionais de saúde refletirem sobre a práxis de assistir o binômio mãe-filho durante a gestação, trabalho de parto e concepção para assim evitar